

LIBERDADE

Melhor do que ver um pássaro voando é poder proporcionar o céu para que ele possa voar!

Deixar que ele tenha a liberdade de escolha de voltar ou não... a liberdade de correr riscos e enfrentar desafios.

Poder repousar em cada galho... sentir a brisa fresca a tocar-lhe a face. E não importa quantas serão as tempestades, pois certamente encontrará abrigo.

Deliberar novos horizontes sempre será a melhor opção.

Somos como pássaros, ávidos para voar... com asas imaginárias prontas para decolar e encontrar o seu caminho.

Gaiolas são prisões que impedem a emoção, a aventura, o desejo... transformam a vida em pequenas janelas de tortura. Gaiolas são barreiras para realizações de sonhos... quem se aprisiona favorece o desejo alheio, sacrifica as suas próprias esperanças, amortece os seus sentidos.

As asas enferrujam e as barreiras ficam insuperáveis...

Torna-se um pássaro cativo de si mesmo, infeliz e acomodado com o pouco que lhe é servido.

Não existe felicidade sem liberdade! Não existe liberdade sem asas para voar!

E mais importante que as asas é o céu de oportunidades que cada um de nós podemos desfrutar. É a alegria de poder alçar voos cada vez mais altos e não ter medo de cair, de ferir as sensíveis asas...

Voar, subir, planar, pousar... ir e vir a qualquer hora e daí? Isto é liberdade! Isto é viver!

Quem se deixa engaiolar, não sabe da vida o sabor, não sabe da vida o calor, sequer sabe a vida contar!

Voar é viver o impossível, revogar o irrevogável, transpor o intransponível, alcançar o inatingível e acima de tudo assumir todos os riscos!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/liberdade-14>